



Câmara Legislativa em 92: absorvendo as inquietações da sociedade e preparando a Lei Orgânica para a completa autonomia do DF

Ao tomar posse como secretário de Governo, o deputado federal Benedito Domingos irá confirmar sua missão de aproximar ainda mais o Governo do Distrito Federal da Câmara Legislativa. Em sua opinião, a

Câmara apresentou muito mais pontos positivos que negativos em 1992

GDF busca aproximação com a Câmara

O deputado federal Benedito Domingos, presidente nacional do PTR, que toma posse esta semana no cargo de secretário de Governo, disse que sua missão será a de "desarmar espíritos" e buscar uma aproximação ainda maior do GDF com a Câmara Legislativa. A Câmara, em sua opinião, "teve mais pontos positivos do que negativos" em 1992.

Além de manter contatos diáários com a bancada do PTR no Legislativo local, Benedito Domingos destacou que o "diálogo com a oposição é imprescindível". Para o futuro secretário, o relacionamento harmonioso entre o Executivo e a Câmara é fundamental. "É importante desarmar os 'espíritos'", frisou Domingos.

Benedito Domingos disse que não sabe quanto tempo ficará à frente da Secretaria de Governo. "Em princípio não era um projeto nosso ficar no Executivo por muito tempo, mas a dinâmica na política é muito grande e quero ajudar o governador Joaquim Roriz a manter um diálogo com a classe política", disse ele.

O presidente da Câmara, Salviano Guimarães (PDT), frisou que o Poder Legislativo local se firmou. Sobre o relacionamento com o Executivo, Salviano disse que em 1992 prevaleceu o "respeito". Para 1993, a tarefa principal dos distritais, além de concluir a Lei Orgânica, será a

busca da autonomia financeira do DF. "Teremos que ter a competência necessária para sensibilizar os parlamentares no Congresso Nacional, durante a reforma da Constituição, para garantir a criação do Fundo de Participação do DF", frisou Salviano.

O presidente da Câmara lembra, por exemplo, que em

1990 a arrecadação com Imposto de Renda do DF foi de 2,2 bilhões de dólares. "Mas recebemos de volta apenas 55 milhões de dólares". O deputado José Ornellas (PL), segundo secretário da Câmara, considera que o PDOT foi o projeto mais relevante aprovado pelos distritais. "O PDOT deu uma visão perfeita do DF sob o

ponto de vista de ocupação territorial".

Para José Ornellas, a Câmara trabalhou bem e foi, em 92, a "Casa do povo", pois segmentos organizados da sociedade tiveram espaço para se manifestar. Ornellas sustenta que a Lei Orgânica será promulgada no dia 21 de abril de 93.



Câmara: casa do brasiliense, em fase de melhor relacionamento com o Palácio Buriti